



ARTIGO

QUANDO A
DESORDEM REFLETE
O CAOS INTERNO

A adolescência é um período marcado por inúmeras mudanças, tanto internas quanto externas. Para alguns jovens, a busca por mudar o mundo coexiste com um desafio mais pessoal: manter a ordem em seu próprio espaço. Quando o quarto se transforma em um caos de desorganização, sujeira e restos de comida, é hora de ir além da simples preguiça e explorar possíveis implicações psicológicas.

A bagunça aparentemente trivial pode ser um indicador de questões mais profundas, ultrapassando a preguiça típica da adolescência. Para alguns, a desorganização extrema pode ser um sintoma de transtornos mentais subjacentes, como depressão ou ansiedade. O desinteresse nas tarefas cotidianas, incluindo a arrumação do quarto, pode ser um reflexo do desânimo que permeia todas as áreas da vida do adolescente.

A adolescência, por natureza, é um período de descoberta e exploração. No entanto, quando as atividades antes apreciadas tornam-se encargos insuperáveis, é crucial investigar as razões subjacentes. O adolescente que deixa de desfrutar de atividades prazerosas pode estar sinalizando um desequilíbrio emocional que merece atenção.

A desordem no ambiente pessoal muitas vezes reflete o caos interno. Os sentimentos de sobrecarga, falta de motivação e desesperança podem se manifestar na incapacidade de enfrentar tarefas aparentemente simples, como manter a ordem no quarto. Nesses casos, a intervenção de um profissional de saúde mental pode fornecer o suporte necessário para compreender e abordar as raízes do problema.

É importante que pais e cuidadores estejam atentos às mudanças comportamentais e emocionais dos adolescentes. A comunicação aberta e livre de julgamentos é fundamental para entender as razões por trás da desordem. Perguntar sobre seus sentimentos, ouvir suas preocupações e oferecer apoio emocional são passos cruciais para criar um ambiente onde o adolescente se sinta confortável compartilhando suas lutas.

A busca por mudar o mundo muitas vezes coexiste com o desafio de enfrentar as batalhas internas. Abordar a desorganização como mais do que uma simples preguiça é essencial para promover a saúde mental e emocional dos adolescentes.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico.
Instagram: @eulersacramento

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará
da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

3ª EDIÇÃO

Encontro dos Bradesquianos
foi recheado de lembranças



Parte dos amigos que estiveram no encontro

O encontro
aconteceu no
último dia 18, em
Tangará da Serra

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O mundo tem passado diuturnamente por mudanças que ocorrem quase que na velocidade da luz. São lançamentos e mais lançamentos que ocorrem com uma celeridade tremenda e, muitas vezes, o modelo 10 do celular ainda está perfeito, sem arranhões, já chega o 11 e, somos impelidos a trocar. O descarte de objetos e muitas coisas além disso, estão literalmente sendo uma prática cada dia mais vivenciada. Mas para aqueles que viveram em gerações diferentes, o consertar, o manter ainda é praticado.

Em tempos da geração das mídias sociais em que temos uma rede imensa de seguidores dentre os quais temos alguns poucos amigos, ter uma amizade que dure mais de dez anos é uma preciosidade, mas acontece, como no caso dos Bradesquianos, uma turma de amigos que nasceu através de um grupo que trabalhou no Banco Bradesco e que se reúnem uma vez no ano para matar as saudades, compartilhar momentos e lembrar da convivência de tempos que estavam juntos pela agência.

O encontro aconteceu no último sábado, 18 e foi marcado por muitas recordações, como informa um dos organizadores, José Maria Barbosa. “Estamos nos reunindo, já planejando para que cada ano seja melhor”.

Dentre os presentes estiveram Zecão, Venoildo, Mauro Eidt, Áurea e Lauro Vaccari, que chegou transferido de São José do Rio Preto para trabalhar em Tangará da Serra no ano de 1980. “Uma vez por ano a gente procura se encontrar para comemorar essa amizade que existe até hoje”, explica. “Aqui falamos de vida e, isso é vida”, destaca.

Essa é a terceira vez que os amigos se reúnem e já deixaram acertado o encontro de 2024. “O melhor disso tudo é essa roda grande com todos os amigos e família que trazemos para que sejam conhecidos, como eu trouxe as netinhas”, finaliza.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Secel lança editais para produções de diretores
estreantes e documentários sobre territórios tradicionais

GRACIELE LEITE / Secel-MT

A Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT) abriu inscrições para mais dois editais da Lei Paulo Gustavo, ambos para o setor do audiovisual. Um deles é voltado para produção de obras realizadas por diretores estreantes e o outro contempla o desenvolvimento de documentários com foco em territórios culturais tradicionais.

Os dois contam com recursos de R\$ 2,4 milhões para 16 projetos. As inscrições ficam abertas até 24 de novembro e devem ser feitas pelo link disponível no site da Secel (<https://www.secel.mt.gov.br/editais-cultura>).

O Edital Fomento Audiovisual – Diretor Estreante conta com recursos de R\$ 1,5 milhão para 10 projetos de curta-metragem feitos por diretores estreantes (aqueles que não tenham realizado nenhum trabalho audiovisual com recurso público e que não tenham obras com certificação da Ancine).

O Edital Fomento Audiovisual – Documentário Temático é voltado para projetos de produção de obras de curta-metragem no formato de documentário que apresente territórios culturais tradicionais ou mestres da cultura ligados a um território. A seleção pública conta com R\$ 900 mil para seis propostas de audiovisual.